

Produto Intelectual 1: Matriz de Níveis

A Matriz de Níveis apresenta uma descrição de aptidões de voluntariado relativas aos níveis dois a cinco do Quadro Europeu de Qualificações (QEQ). Para o desenvolvimento desta matriz de níveis, o consórcio recorreu à análise dos Quadros Nacionais de Qualificações (QNQs) em relação uns com os outros e o Quadro Europeu de Qualificações como base. Além disso, o considerou as competências chave para a aprendizagem ao longo da vida, adotadas pela Comissão Europeia (<http://eurlex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/?uri=celex:32006H0962>) e o modelo de Rego, Zózimo e Correia (2014, as Competências Profissionais geradas pelo voluntariado) para o seu desenvolvimento.

Quatro temas foram cruciais para o desenvolvimento:

(1) O campo do voluntariado em si: No QEQ a descrição de “campo de trabalho” / “área de estudo” é utilizada. Neste modelo, o trabalho de voluntariado poderia ser descrito como um campo de trabalho.

Tendo isto em conta, a categoria conhecimento poderia ser, por exemplo, o conhecimento fatural dos assuntos sobre voluntariado num determinado país.

2) A modelagem dos níveis: O QEQ e também a maioria dos QNQ analisados têm como pressuposto a existência de oito níveis. O projeto centra-se nos níveis intermediários (intervalo 2 a 5), porque o voluntariado não pode ser - na opinião do consórcio - equiparado (na maioria dos casos), com o ensino superior (nível 6-8) e é muitas vezes mais do que aptidões básicas (o primeiro nível).

3) A ligação entre o QEQ e o QNQ: O denominador comum nos QNQ é a distinção entre conhecimentos, aptidões e competências ou atitudes. Estas categorias são também encontradas no QEQ e foram transferidas para o modelo.

(4) A inclusão do modelo de Rego, Zózimo e Correia (2014) e as competências essenciais para a aprendizagem ao longo da vida. Existem três categorias principais, que são diferenciadas no modelo: (i) as competências individuais, (ii) as competências de liderança e (iii) as competências de relacionamento. Os conhecimentos e competências a partir deste modelo são comparáveis com as competências chave para a aprendizagem ao longo da vida. A combinação de todos estes conhecimentos, aptidões e competências influencia o modelo do projeto, que visa a concentrar-se nas competências pessoais, sociais e auto reguladas.

Nível 2		
<i>Estar na posse de competências para a realização profissional dos requisitos básicos num campo de voluntariado claro, estável e estruturado. O cumprimento das tarefas ocorre em grande parte sob supervisão.</i>		
Conhecimento	Aptidões	Competências/Atitudes
<p>Possuir conhecimentos básicos sobre o processo de comunicação e perfis (informação, negociação, motivação, conflito ou cooperação) com diferentes grupos-alvo no campo do voluntariado.</p> <p>Reconhecer o contexto (partes interessadas) e limites (quadro legal, funções, expectativas) do voluntariado.</p> <p>Possuir conhecimentos básicos sobre iniciar e gerenciar processos de comunicação interna.</p> <p>Reconhecer a gestão e as ferramentas de melhoria contínua.</p> <p>Possuir informações básicas sobre os requisitos éticos e culturais em voluntariado.</p>	<p>Ser capaz de usar ferramentas simples de comunicação em trabalho voluntário.</p> <p>Ser capaz de lidar com novos e simples desafios sob supervisão.</p> <p>Ser capaz de compreender e utilizar o autocontrolo ao abordar as tarefas de voluntariado.</p> <p>Ser capaz de utilizar os recursos básicos das ferramentas – TIC, para apoiar rotinas diárias no campo do voluntariado.</p> <p>Ser capaz de perceber os valores simples do voluntariado, (por ex: a aceitação de outras pessoas) em rotinas diárias.</p>	<p>Reconhecer a importância da resiliência para recuperar das adversidades ou para as transformar em oportunidades.</p> <p>Entender a capacidade de monitorizar a qualidade do seu trabalho.</p>

Nível 3		
<i>Estar na posse de competências para a realização profissional dos requisitos gerais num campo de voluntariado estavelmente estruturado. O cumprimento das tarefas ocorre por um lado, sob supervisão e por outro lado, com alguma responsabilidade.</i>		
Conhecimento	Aptidões	Competências/Atitudes
<p>Possuir conhecimentos gerais sobre o processo de comunicação e perfis (informação, negociação, motivação, conflito ou cooperação) com diferentes grupos-alvo no campo do voluntariado.</p> <p>Entender o contexto (partes interessadas) e limites (quadro jurídico, funções, expectativas) do voluntariado.</p> <p>Possuir conhecimentos gerais sobre como iniciar e gerenciar processos de comunicação interna.</p> <p>Reconhecer a gestão e as ferramentas de melhoria contínua.</p> <p>Possuir informações gerais sobre os requisitos éticos e culturais no voluntariado.</p>	<p>Ser capaz de usar diferentes ferramentas de comunicação em trabalho voluntário.</p> <p>Ser capaz de lidar com novos desafios em grande parte sob supervisão.</p> <p>Ser capaz de compreender e utilizar o autocontrolo, sob supervisão, na realização de tarefas de voluntariado.</p> <p>Ser capaz de utilizar diferentes ferramentas – TIC, para apoiar rotinas diárias no campo do voluntariado.</p> <p>Ser capaz de perceber e descrever os valores gerais do voluntariado em rotinas diárias.</p>	<p>Compreender a importância das atividades de gestão e de liderança no sector do voluntariado, o que significa coordenar pequenas atividades, a rede e agendar tarefas.</p> <p>Capacidade de apoio para avaliar o desenvolvimento de si próprio e dos outros e fornecer (auto) avaliação para futuros desenvolvimentos.</p> <p>Apoio à capacidade de resiliência para recuperar das adversidades ou transformá-las em oportunidades.</p> <p>Apoio à capacidade de monitorizar a qualidade do seu próprio trabalho.</p> <p>Reconhecer a importância de manter as partes interessadas informadas e saber quais as partes interessadas que precisa para cada atividade.</p> <p>Desenvolver um sentido de identidade cultural.</p> <p>Experienciar a atitude de aprendizagem ao longo da vida.</p>

Nível 4		
<i>Estar na posse de competências para a realização profissional dos requisitos num amplo contexto no campo do voluntariado. O cumprimento das tarefas ocorre grande parte sozinho com responsabilidade.</i>		
Conhecimento	Aptidões	Competências/Atitudes
<p>Possuir conhecimentos aprofundados sobre o processo de comunicação e perfis (informação, negociação, motivação, conflito ou cooperação) com diferentes grupos-alvo no campo do voluntariado.</p> <p>Compreender o contexto (partes interessadas) e os limites (quadro legal, funções, expectativas) do voluntariado.</p> <p>Possuir conhecimentos aprofundados sobre o iniciar e a gestão de processos de comunicação interna.</p> <p>Possuir compreensão sobre a gestão e as ferramentas de melhoria contínua.</p> <p>Possuir informações aprofundadas sobre os requisitos éticos e culturais em voluntariado.</p>	<p>Ser capaz de usar diferentes e complexas ferramentas de comunicação em trabalho voluntário.</p> <p>Ser capaz de lidar com novos desafios em grande parte sozinho.</p> <p>Ser capaz de melhorar o autocontrolo na realização de tarefas de voluntariado.</p> <p>Ser capaz de utilizar ferramentas – TIC avançadas, para resolução de problemas no campo do voluntariado.</p> <p>Ser capaz de descrever e reconhecer os valores do voluntariado num amplo contexto.</p>	<p>Capacidade de apoio de atividades de gestão e de liderança no setor do voluntariado, o que significa coordenar as atividades, a rede e agendar tarefas.</p> <p>Capacidade para avaliar o desenvolvimento de si e dos outros e dar (auto) avaliação para futuros desenvolvimentos.</p> <p>Capacidade de resiliência para recuperar das adversidades ou transformá-las em oportunidades e participar ativamente na mudança.</p> <p>Capacidade para monitorizar a qualidade do seu trabalho.</p> <p>Ter a sensibilidade para manter as partes interessadas informadas e saber quais as partes interessadas que precisa para cada atividade.</p> <p>Tomar parte ativa na vida cultural e nos intercâmbios.</p> <p>Desenvolver uma forma de viver a partir da ideia da estratégia de aprendizagem ao longo da vida.</p>

Nível 5		
<i>Estar na posse de competências para a realização profissional de desafios dentro de um campo de voluntariado em mudança e destruturado. O cumprimento das tarefas ocorre sozinho com responsabilidade e exercício da supervisão.</i>		
Conhecimento	Aptidões	Competências/Atitudes
<p>Possuir conhecimentos abrangentes sobre o processo de comunicação e perfis (informação, negociação, motivação, conflito ou cooperação) com diferentes grupos-alvo no campo do voluntariado.</p> <p>Possuir conhecimentos abrangentes sobre o contexto (partes interessadas) e os limites (quadro legal, funções, expectativas) do voluntariado.</p> <p>Possuir conhecimentos abrangentes sobre o iniciar e a gestão de processos de comunicação interna.</p> <p>Possuir profundos conhecimentos sobre a gestão e as ferramentas de melhoria contínua.</p> <p>Possuir informações completas sobre os requisitos éticos e culturais em voluntariado.</p> <p>Possuir conhecimento sobre métodos de aprendizagem no contexto de voluntariado.</p>	<p>Ser capaz de usar ferramentas avançadas de comunicação em trabalho voluntário.</p> <p>Ser capaz de lidar com novos desafios em grande parte sozinho e gerir outros.</p> <p>Ser capaz de melhorar o autocontrolo e ensinar outros, na realização de tarefas de voluntariado.</p> <p>Ser capaz de utilizar e melhorar ferramentas – TIC avançadas, no campo do voluntariado.</p> <p>Ser capaz de reconhecer os valores adequados do voluntariado em determinadas situações das áreas de voluntariado, e ser capaz de atuar como um modelo para outros voluntários.</p>	<p>Exercitar atividades de gestão e de liderança no sector do voluntariado, o que significa iniciar e coordenar as atividades, a rede, o cronograma e delegar tarefas.</p> <p>Rever o desenvolvimento de si e dos outros e dar (auto) avaliação para futuros desenvolvimentos.</p> <p>Possuir forte capacidade de resiliência para recuperar das adversidades ou transformá-las em oportunidades e promover a mudança.</p> <p>Monitorizar a qualidade do seu trabalho e dos outros.</p> <p>Manter as partes interessadas informadas e saber quais as partes interessadas que precisa para cada atividade.</p> <p>Tomar parte ativa na vida cultural, respeitar outras culturas e, expressar de forma criativa a sua própria cultura.</p> <p>Viver a atitude de aprendizagem ao longo da vida e promovê-la nos outros.</p>